



**RADAR**  
FEBRABAN  
NACIONAL

# Situação Financeira do Brasileiro

JUNHO 2022



**FEBRABAN**



# METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO

---

## SOBRE O RADAR FEBRABAN

### Período de realização

21 de Maio a 02 de Junho de 2022.

### Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

### Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

### Margem de erro

A margem de erro máximo estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
<b>100</b> entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
<b>200</b> entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
<b>400</b> entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
<b>500</b> entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
<b>800</b> entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
<b>1.000</b> entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
<b>1.500</b> entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
<b>2.000</b> entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
<b>2.500</b> entrevistas	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
<b>3.000</b> entrevistas	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

# PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL

## (POPULAÇÃO)

### SEXO



Masculino	47%
Feminino	53%

### IDADE



18 a 24 anos	18%
25 a 44 anos	43%
45 a 59 anos	24%
60 anos e mais	15%

### INSTRUÇÃO



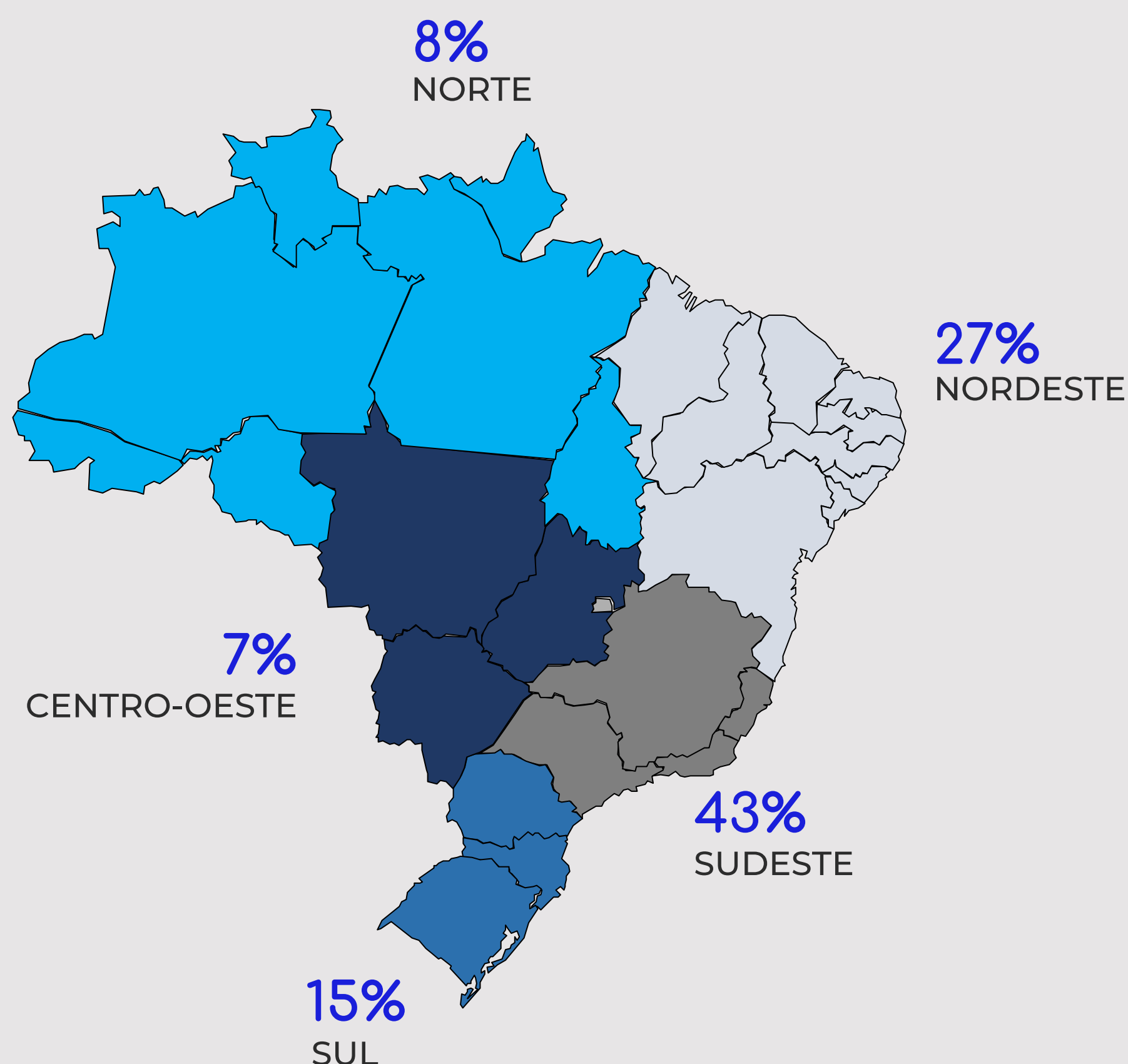
Até fundamental	38%
Ensino Médio	41%
Superior	21%

### RENDA FAMILIAR



Até 2 SM	48%
De 2 a 5 SM	33%
Mais de 5 SM	20%

### REGIÃO



# INTRODUÇÃO

A mais recente rodada da pesquisa RADAR FEBRABAN, realizada entre os dias 21 de maio e 2 de junho, reverbera os desafios da retomada econômica em uma conjuntura desfavorável de inflação alta – cuja estimativa segundo Boletim Focus do Banco Central (BC) divulgado no início de maio é de 7,89%, a 16ª alta seguida no indicador –, aumento do preço do petróleo e desdobramentos do impacto da guerra na Ucrânia.

Nesse contexto, a superlativa maioria dos entrevistados (93%) afirma que **o preço dos produtos aumentou ou aumentou muito** em relação ao início do ano. Sobre o impacto da inflação no cotidiano das famílias, praticamente oito em cada dez entrevistados (78%) apontam que **o consumo de alimentos e outros itens do abastecimento doméstico** é o item que mais tem sido impactado pela inflação.

Já quanto ao futuro, **melhorou a expectativa em relação aos principais aspectos no campo da economia** comparativamente aos levantamentos realizados em 2021. Embora ainda predomine a percepção de que esses indicadores irão piorar nos próximos seis meses, em especial o **custo de vida** (68%).

# INTRODUÇÃO

A recuperação econômica ainda está longe do horizonte dos brasileiros. Metade dos entrevistados (51%) acredita que a sua **vida financeira e familiar só irá se recuperar após 2022 ou isso sequer acontecerá**. Ao passo que 43% são otimistas e afirmam que a recuperação já ocorreu, irá ocorrer ainda em 2022 ou que as finanças pessoais não foram afetadas.

Numa perspectiva ampliada, quando pensam na recuperação da **economia do país**, é mais elevado o contingente de pessimistas (77%). Alinhados com esse sentimento, 66% têm expectativa negativa também no que se refere ao **crescimento do país**.

Considerando um horizonte mais favorável, em que haja disponibilidade de recursos extras no orçamento doméstico, as preferências dos entrevistados recaem pela **compra ou reforma de imóvel** – 31% disseram que comprariam um imóvel e 16% que reformariam a casa – e por investimentos bancários – 20% aplicariam o dinheiro na poupança e 18% em outros investimentos bancários.

A indicação de investimentos bancários como destino de eventuais recursos financeiros excedentes converge com o elevado grau de **confiança no setor** (57% confiam nos bancos). O entendimento preponderante é o de que os bancos têm dado uma contribuição positiva **para o desenvolvimento da economia** (54%), o **enfrentamento da pandemia** (50%), a **geração de empregos** (46%), a **melhora da qualidade de vida das pessoas** (45%), e **os negócios e atividades profissionais dos entrevistados** (44%).

# INTRODUÇÃO

Os números são ainda mais favoráveis no que diz respeito ao nível de **satisfação com o atendimento prestado pelas instituições bancárias**, que chega a 71%.

Conforme vem sendo noticiado, os **golpes e fraudes envolvendo instituições bancárias** se proliferam e nesse RADAR FEBRABAN cresce o percentual daqueles que já foram vítimas, chegando a um terço dos respondentes. Mas a grande maioria (68%) declarou não ter sido vítima de golpes ou fraudes. Dentre os crimes mais frequentes, a **clonagem ou troca de cartão** é citado por 64%.

Ainda sobre o tema, 52% dizem **já ter recebido comunicação do banco instruindo contra golpes** e 90% apontam a **importância de tais materiais como alerta e prevenção**.



# 1.

## PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

---



# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

A maior parte dos brasileiros (51%) acredita que a situação financeira familiar só irá se recuperar depois de 2022 (47%) ou nem irá se recuperar (4%). A expectativa de recuperação a partir do próximo ano chega a 53% entre aqueles de 45 a 59 anos e é menor (44%) entre os mais jovens, de 18 a 24 anos. Importa lembrar que no RADAR de setembro de 2021, era maior o percentual dos que postergavam a recuperação da situação econômica familiar para o ano seguinte.

Uma parcela de 25% dos entrevistados acredita que a recomposição financeira da família irá ocorrer ainda em 2022. E mais 8% afirmam já ter havido uma melhora financeira em 2021, perfazendo 33% que já se recuperaram; além de 10% que afirmam não terem sido afetados. A confiança de que a recuperação ocorrerá esse ano é maior entre quem tem de 18 a 24 anos (30%), ensino superior (28%) e renda acima 5 SM (29%).

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)



# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

(%)	MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22
Já se recuperou	-	-	-	8
Vai se recuperar esse ano / 2022	23	23	18	25
Vai se recuperar depois desse ano / depois de 2022	54	52	55	47
A situação financeira não foi afetada	11	14	12	10
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	5	5	7	4
Não sabe/Não respondeu	7	6	8	6

\* As escalas nos levantamentos em 2021 não incluíam a alternativa "já se recuperou".

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já se recuperou em 2021	8	9	7	9	9	6	5	6	8	11	5	10	10
Vai se recuperar em 2022	25	25	25	30	28	21	18	24	25	28	24	24	29
Vai se recuperar só depois de 2022	47	45	49	44	46	53	46	50	50	38	50	49	36
A situação financeira não foi afetada	10	10	9	7	9	10	16	6	9	18	7	10	18
Não acha que a situação financeira vá se recuperar	4	3	5	3	4	5	5	5	4	2	5	3	3
Não sabe / Não respondeu	6	7	6	7	5	6	10	10	5	3	9	4	4

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

Saindo do campo das finanças pessoais para a visão sobre a economia do país, os entrevistados no RADAR FEBRABRAN se mostram mais cautelosos e 68% afirmam que só haverá recuperação após 2022. Esse percentual é o mesmo das rodadas de junho e setembro de 2021, quando também imaginava-se que a retomada econômica somente ocorreria no ano seguinte. Hoje, os mais pessimistas quanto à recuperação da economia somam 9% e são principalmente os menos escolarizados (12%) e com menor renda (11%).

De outro lado, parcela de 16% se mostra otimista ao afirmar que a recuperação econômica do Brasil ainda se dará em 2022 (13%) ou já ocorreu (3%). Aqueles que acreditam que a recuperação está em curso são sobretudo os de instrução superior e com renda acima de 5 SM (ambos, 20%).

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)



# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Nos levantamentos em 2021, sem a alternativa de resposta “já se recuperou”, chama atenção o aumento gradual da opinião de que a economia não iria se recuperar chegando a 15% ao final do ano.

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

(%)	MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22
Já se recuperou	-	-	-	3
Vai se recuperar esse ano / 2022	9	13	9	13
Vai se recuperar só depois desse ano / depois de 2022	75	68	68	68
A economia não foi afetada	1	2	1	1
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	9	12	15	9
Não sabe/Não respondeu	5	5	6	5

\* As escalas nos levantamentos em 2021 não incluíam a alternativa “já se recuperou”.

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já se recuperou em 2021	3	4	2	3	4	2	2	2	3	4	2	5	4
Vai se recuperar em 2022	13	15	12	11	13	15	12	12	11	20	12	13	20
Vai se recuperar só depois de 2022	68	66	70	68	68	67	69	65	72	66	67	70	66
A economia não foi afetada	1	1	1	1	1	2	2	1	2	1	1	2	2
Não acha que a economia brasileira vá se recuperar	9	9	10	10	10	10	8	12	9	7	11	8	8
Não sabe / Não respondeu	5	5	5	7	4	4	7	10	3	1	8	3	1

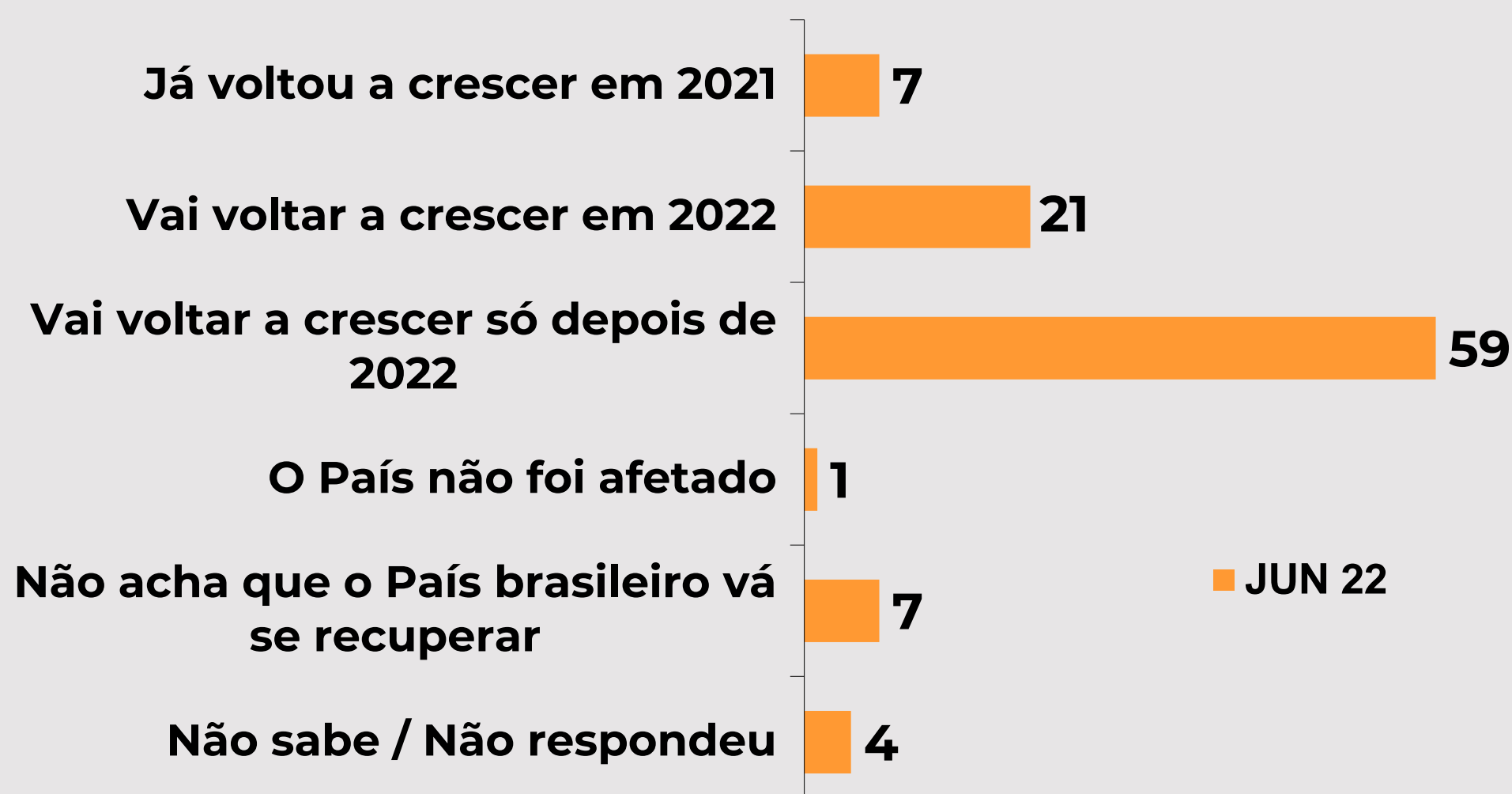
# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Nessa rodada do RADAR foi incorporada pergunta sobre a expectativa de crescimento do país. Quase seis em cada dez respondentes (59%) acreditam que esse se dará depois de 2022. Os percentuais aumentam um pouco entre o público feminino (61%) e os que têm ensino médio (62%).

Um quinto dos entrevistados aposta que o Brasil vai voltar a crescer ainda em 2022, sobretudo os com ensino superior (25%). Somem-se os mais otimistas (7%) com a opinião de que o Brasil já voltou a crescer. Do outro lado, também 7% creem que o país não vai se recuperar, sendo os de menor escolaridade um pouco mais desanimados quanto à retomada do crescimento (9%).

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)



## EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DO PAÍS (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Já voltou a crescer em 2021	7	9	6	8	6	8	7	5	7	10	5	9	9
Vai voltar a crescer em 2022	21	23	20	18	21	23	23	19	21	25	19	23	23
Vai voltar a crescer só depois de 2022	59	57	61	60	60	57	58	58	62	56	60	58	58
O País não foi afetado	1	2	1	1	2	1	-	1	1	1	1	1	1
Não acha que o País brasileiro vá se recuperar	7	6	8	7	7	8	7	9	5	7	8	5	7
Não sabe / Não respondeu	4	4	5	6	4	4	4	8	3	1	6	3	1

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

As expectativas melhoraram para o horizonte dos próximos seis meses em relação a todos os aspectos econômicos avaliados. Recua para 40% o contingente que acredita em aumento do desemprego (já foram 70% em março/2021 e 54% em setembro/2021), 37% esperam aumento do crédito para as pessoas e as empresas (contra 26% que acham que irá diminuir), e 26% creem em aumento do poder de compra (contra 46% que pensam o contrário) – esses percentuais são os mais favoráveis da série de pesquisas RADAR.

As principais preocupações dos brasileiros em relação à economia continuam sendo o aumento da inflação e da taxa de juros.

No ano passado, a inquietação sobre o aumento da inflação chegou a ser de 80% em março, baixou para 74% em setembro, e, hoje, é de 68%. Esse percentual chega a 75% entre os de ensino superior e 74% entre os que ganham mais de 5 SM.

Quanto ao aumento da taxa de juros, era de 76% em março de 2021, manteve-se no mesmo patamar em setembro e nesse mês de junho é de 67%. Entre os que têm formação superior vai para 70% e entre os que ganham acima de 5 SM é 71%.

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA EM 2022, NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)		MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22
O DESEMPREGO	Vai aumentar	70	52	54	40
	Vai ficar igual como está	16	23	21	27
	Vai diminuir	12	22	21	29
	NS/ NR	2	3	4	4
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	30	36	32	37
	Vai ficar igual como está	29	33	29	32
	Vai diminuir	35	26	31	26
	NS/ NR	6	6	8	6
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	16	25	22	26
	Vai ficar igual como está	18	23	22	24
	Vai diminuir	64	48	51	46
	NS/ NR	2	4	5	4
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	76	72	76	67
	Vai ficar igual como está	15	15	12	18
	Vai diminuir	5	8	7	11
	NS/ NR	4	4	5	5
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	80	73	74	68
	Vai ficar igual como está	11	15	13	16
	Vai diminuir	6	9	9	12
	NS/ NR	2	3	4	4

## EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA EM 2022, NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

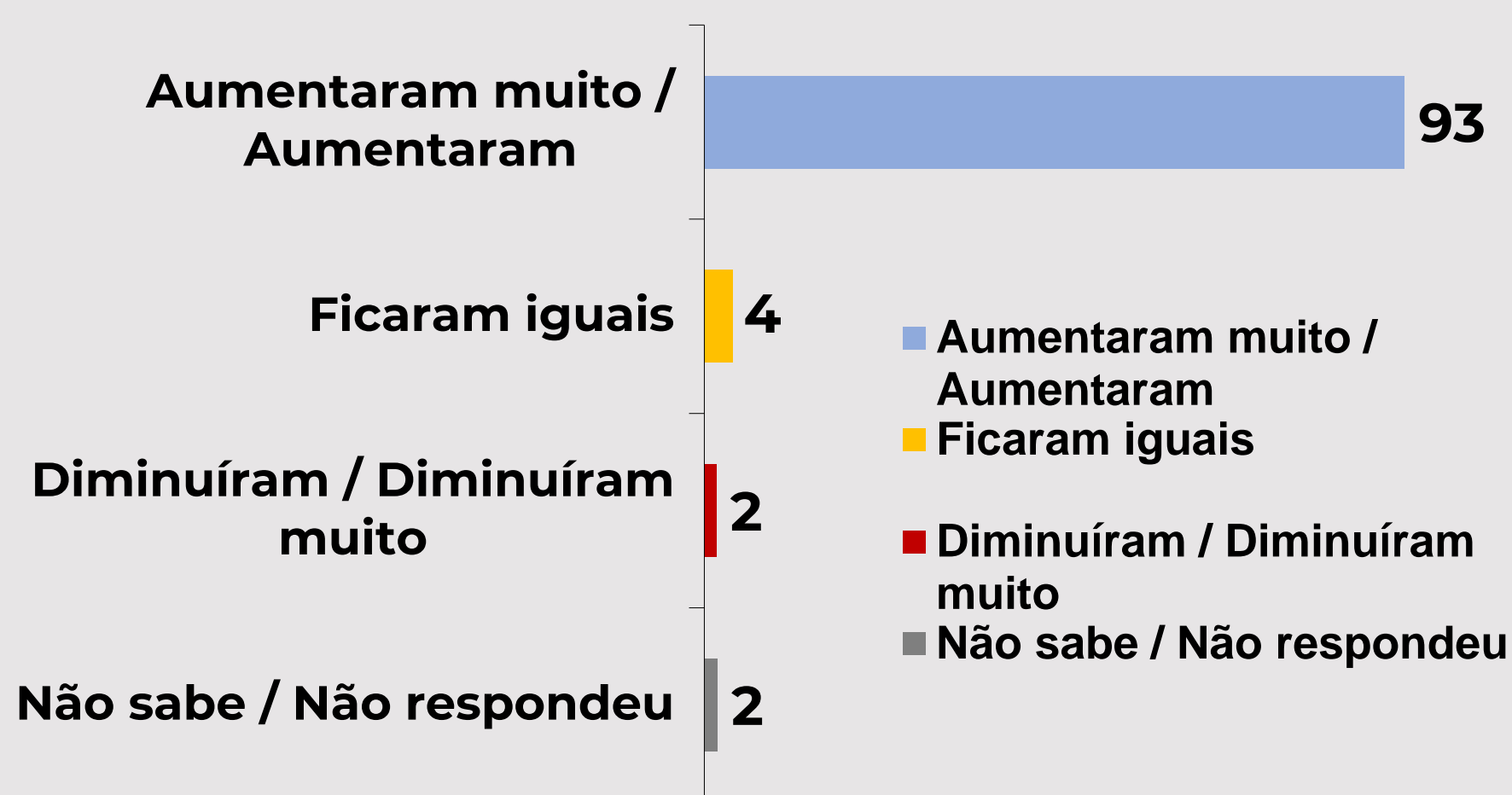
(%)		TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
O DESEMPREGO	Vai aumentar	40	38	42	40	39	44	37	38	41	42	39	41	42
	Vai ficar igual como está	27	28	26	30	27	25	27	26	28	27	27	27	27
	Vai diminuir	29	29	29	25	30	29	31	30	27	31	29	29	30
	NS/ NR	4	4	3	5	3	2	5	6	3	1	5	3	1
ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	37	36	37	40	37	34	33	40	34	34	38	37	32
	Vai ficar igual como está	32	32	32	32	32	34	29	29	33	36	31	32	38
	Vai diminuir	26	27	25	20	26	27	31	24	28	27	25	27	28
	NS/ NR	6	5	6	8	4	5	7	8	5	2	7	5	2
PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	26	25	26	28	26	25	22	29	25	21	27	25	21
	Vai ficar igual como está	24	25	24	24	28	20	22	24	25	25	23	26	24
	Vai diminuir	46	47	46	42	43	51	52	42	48	51	45	46	53
	NS/ NR	4	4	4	5	3	3	4	6	3	2	5	3	2
TAXA DE JUROS	Vai aumentar	67	64	69	67	67	67	66	65	67	70	66	65	71
	Vai ficar igual como está	18	21	15	19	18	18	15	16	19	18	16	20	18
	Vai diminuir	11	11	10	10	11	12	10	12	10	10	11	11	10
	NS/ NR	5	4	5	4	4	3	9	7	4	1	7	4	1
INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	68	67	68	69	68	67	67	64	68	75	65	69	74
	Vai ficar igual como está	16	16	16	14	16	17	16	17	17	13	17	16	13
	Vai diminuir	12	12	12	12	12	13	11	12	12	11	12	12	12
	NS/ NR	4	5	4	5	4	3	6	7	3	2	6	3	2



# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Sentindo no bolso, 93% dos entrevistados declaram que a inflação e o preço dos produtos aumentaram ou aumentaram muito de do início do ano pra cá. Em todos os estratos, esse percentual fica igual ou acima de 90%, chegando a 96% entre os que ganham acima de 5 SM.

## PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADO AO INÍCIO DO ANO (%)



## PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADO AO INÍCIO DO ANO (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA - MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aumentaram muito / Aumentaram	93	91	94	91	92	95	94	90	94	95	91	94	96
Ficaram iguais	4	4	3	4	5	3	4	4	4	3	4	4	2
Diminuíram / Diminuíram muito	2	2	1	2	2	2	1	2	1	1	2	1	2
Não sabe / Não respondeu	2	2	1	4	2	1	1	3	1	-	3	1	-

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

O **consumo de alimentos e de outros itens do abastecimento doméstico** é o item que mais impacta no orçamento das famílias hoje em dia (78%), representando aumento de 9 pontos em relação ao levantamento de dezembro passado. Atualmente, esse percentual chega a 82% entre as mulheres, 80% nas faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 44 anos, bem como entre os de renda até 2 SM.

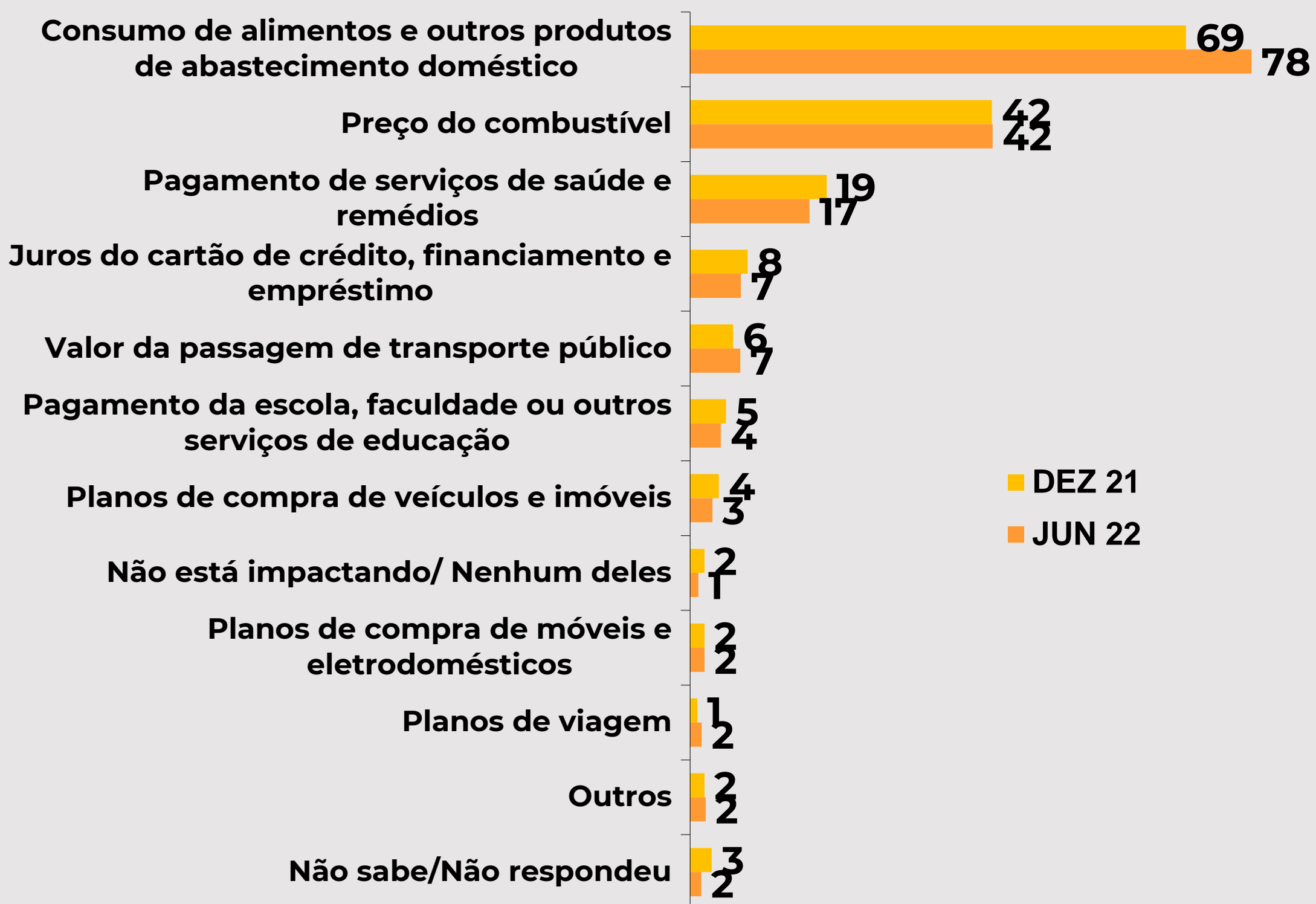
Repete-se em junho de 2022, o mesmo percentual de 42% de dezembro de 2021 dos entrevistados preocupados com o **preço do combustível**. Esse impacto no custo de vida é citado sobretudo pelos homens (45%), quem está na faixa de 25 a 44 anos (46%), tem renda familiar entre 2 a 5 SM (48%) e ensino superior (48%).

O peso do valor dos **serviços de saúde ou remédios** é mencionado por 17% do total da amostra, mas já foi um pouco maior em dezembro de 2021 (19%). Como esperado, o impacto deste item, hoje, é maior entre os de 60 anos ou mais (25%).

Os demais itens avaliados pontuaram abaixo de 10%.

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS Múltiplas respostas (%)



## ASPECTOS EM QUE A INFLAÇÃO ESTÁ IMPACTANDO MAIS Múltiplas respostas (%)

Aspecto (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	78	74	82	80	80	78	71	78	79	77	80	76	78
Preço do combustível	42	45	40	39	46	41	38	34	47	48	37	48	47
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	17	15	18	13	14	19	25	16	16	19	17	15	18
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	7	7	7	5	8	9	5	7	8	5	7	9	5
Valor da passagem de transporte público	7	7	7	13	7	5	3	10	6	4	9	6	3
Pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação	4	4	5	6	4	5	3	4	4	5	3	5	6
Planos de compra de veículos ou imóveis	3	4	2	3	4	2	3	2	3	5	2	4	5
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	2	2	2	3	2	1	2	3	2	1	2	2	1
Planos de viagem	2	1	2	1	1	1	4	1	2	2	1	2	2
Não está impactando/ Nenhum deles	1	1	1	-	1	2	1	1	1	1	1	1	1
OUTRO	2	2	3	1	2	2	5	3	2	1	3	1	1
Não sabe / Não respondeu	2	2	1	3	1	1	2	3	-	1	2	-	1

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Projetando-se um cenário de recuperação econômica em que as pessoas tenham recursos excedentes no orçamento familiar, a **compra de um imóvel** seria o principal desejo de 31% dos entrevistados, especialmente de quem tem entre 25 a 44 anos (35%). Se somada a intenção de **reformular a casa (16%)**, esse item relacionado ao imóvel chega a 47%.

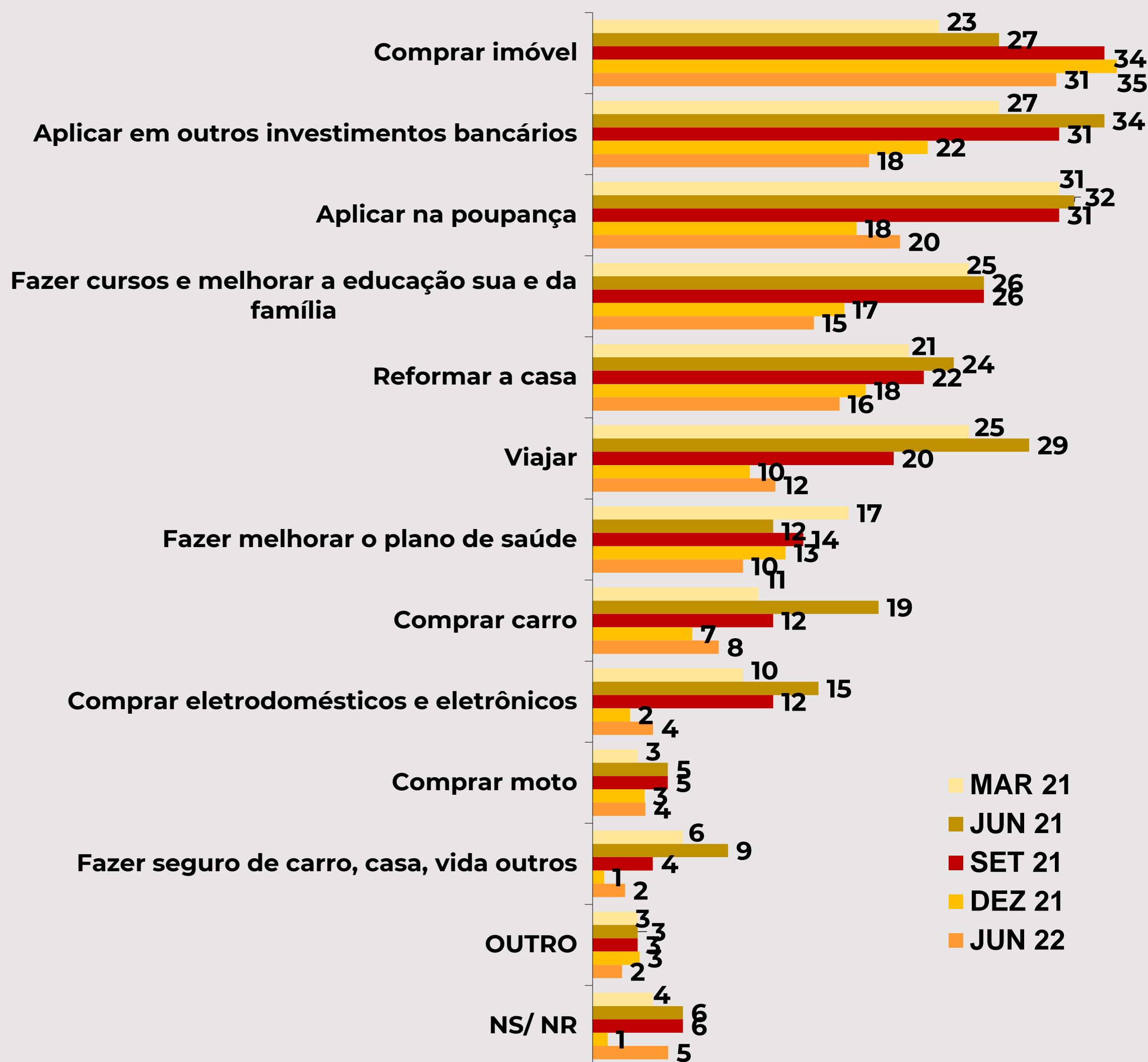
Em segundo lugar, como destino dos recursos extras, comparecem os **investimentos bancários**, seja poupança (20%) – citada com mais frequência pelas mulheres, aqueles acima de 60 anos, com ensino médio e que ganham entre 2 a 5 SM – ou outros tipos de investimentos (18%) – mais citados nos segmentos de maior escolaridade e renda.

Outras opções mencionadas para aplicar as sobras eventuais do orçamento foram: **cursos e educação da família** (15%) – 21% entre os jovens de 18 a 24 anos – **viagens** (12%), chegando a 19% no estrato de formação superior e 21% entre os de maior renda e **fazer ou melhorar o plano de saúde** (10%).

Os itens menos citados são: **comprar carro** (8%), **comprar eletrodomésticos/ eletrônicos** (4%); **comprar moto** (4%); **fazer seguro** de carro, casa, vida ou outros (2%).

# PERSPECTIVA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

## EXPECTATIVA DE USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO Múltiplas respostas (%)



## EXPECTATIVA DE USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO Múltiplas respostas (%)

CATEGORIA (%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Comprar imóvel	31	31	30	32	35	28	22	31	31	31	31	30	30
Aplicar na poupança	20	18	22	18	21	20	22	18	23	19	19	25	17
Aplicar em outros investimentos bancários	18	22	15	18	19	20	14	13	19	26	15	20	26
Reformar a casa	16	14	19	14	17	19	15	18	16	14	17	16	14
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	15	15	14	21	16	12	7	18	14	11	16	14	11
Viajar	12	11	13	10	10	14	18	7	13	19	9	13	21
Fazer ou melhorar o plano de saúde	10	9	10	7	9	9	9	10	10	8	10	10	8
Comprar carro	8	7	9	9	9	9	6	7	8	12	8	7	12
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	3	5	5	5	3	3	5	4	2	5	3	2
Comprar moto	4	5	2	6	4	1	2	4	3	4	4	3	4
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	2	2	2	2	2	1	4	2	3	1	2	3	1
OUTRO	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2
Não sabe / Não respondeu	5	6	4	6	4	5	7	8	4	1	7	3	1



# 2.

## PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Entre os brasileiros, a **confiança nas instituições financeiras, bem como nas empresas privadas** fica acima de 50%, com registro de leve recuo em relação a medições anteriores (2021) conforme tabela a seguir.

Os bancos contam hoje com 57% de confiança dos brasileiros, assim como as fintechs (55%). Já as empresas privadas desfrutam de 50% de confiança.

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES (%)

(%)		MAR/21	SET/21	DEZ/21	JUN/22
NOS BANCOS	Confia	57	60	58	57
	Não confia	33	31	36	35
	NS / NR	10	9	6	8
NAS FINTECHS	Confia	49	59	56	55
	Não confia	37	31	33	34
	NS / NR	14	10	11	11
NAS EMPRESAS PRIVADAS	Confia	51	54	54	50
	Não confia	34	33	36	38
	NS / NR	16	14	10	12

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Em relação aos estratos demográficos, os maiores níveis de confiança chegam (ou se aproximam) ao patamar de 60% entre:

- **Bancos (57% confiam):** 59% entre os jovens de 18 a 24 anos, 60% entre quem tem ensino médio e 61% entre quem ganha de 2 a 5 SM.
- **Fintechs (55% confiam):** 69% na faixa de 18 a 24 anos e 60% de 25 a 44 anos.
- **Empresas privadas (50%):** 61% entre os que têm nível superior e 60% na renda cima de 5 SM.

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES (%)

(%)		TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
NOS BANCOS	Confia	57	55	58	59	57	55	54	51	60	59	54	61	56
	Não confia	35	37	33	31	35	37	38	37	33	36	35	33	39
	Não sabe/Não respondeu	8	8	9	10	8	8	8	12	7	5	11	6	5
NAS FINTECHS	Confia	55	58	53	69	60	47	38	54	56	56	55	56	54
	Não confia	34	32	36	23	33	40	41	32	35	36	33	34	39
	Não sabe/Não respondeu	11	10	12	8	7	13	21	15	9	8	12	10	7
NAS EMPRESAS PRIVADAS	Confia	50	53	46	45	51	51	49	39	54	61	43	54	60
	Não confia	38	36	40	40	39	37	37	43	37	33	41	37	33
	Não sabe/Não respondeu	12	11	14	15	11	12	14	18	10	7	16	9	6



# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Permanece positiva a avaliação a respeito da contribuição do setor bancário para o país e a sociedade. Essa percepção favorável é maior quanto à contribuição para o desenvolvimento da economia brasileira (54%) e a ajuda no enfrentamento do coronavírus (50%) – esta última com maior recuo comparativamente ao final do ano passado na medida em que se arrefece a preocupação com o tema.

Diante da taxa de desemprego no país, era de se esperar que a percepção favorável sobre a contribuição dos bancos recuasse nesse aspecto. 46% avaliam como positiva essa contribuição, tendo aumentado o contingente que a considera neutra. As avaliações negativas sobre a contribuição nos diversos aspectos praticamente não se alterou de 2021 até o momento.

Nesse RADAR foi acrescida ainda pergunta sobre a contribuição para "seu negócio ou sua atividade profissional", com 44% de respondentes avaliando como positiva, 31% como neutra e 14% como negativa.

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS NAS DIVERSAS ÁREAS (%)

(%)		MAR/21	JUN/21	SET/21	DEZ/21	JUN/22
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA	Contribuição positiva	51	53	61	58	54
	Neutra	20	17	14	15	17
	Contribuição negativa	18	17	13	17	18
GERAÇÃO DE EMPREGOS NO BRASIL	Contribuição positiva	40	43	54	51	46
	Neutra	23	24	18	20	25
	Contribuição negativa	26	22	16	19	20
MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	Contribuição positiva	42	45	49	48	45
	Neutra	29	26	20	23	27
	Contribuição negativa	19	19	18	18	19
AJUDAR O PAÍS, A POPULAÇÃO E SEUS CLIENTES A ENFRENTAREM A CRISE DO CORONAVÍRUS	Contribuição positiva	45	52	57	58	50
	Neutra	25	22	16	16	25
	Contribuição negativa	18	16	16	16	16
O SEU NEGÓCIO OU A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Contribuição positiva	-	-	-	-	44
	Neutra	-	-	-	-	31
	Contribuição negativa	-	-	-	-	14

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Destaques da avaliação da contribuição do setor bancário por segmentos:

- Quem mais acredita que os bancos têm contribuído positivamente ou muito positivamente para o **desenvolvimento da economia** são os jovens de 18 a 24 anos (62%).
- É maior entre os jovens a opinião de que os bancos têm contribuído positivamente ou muito positivamente para a **geração de empregos** (51% para as faixas de 18 a 24 e 25 a 44 anos).
- A impressão de que os bancos têm contribuído positivamente ou muito positivamente para a melhoria da **qualidade de vida das pessoas** é mais alta nos mais jovens (51%).
- A contribuição positiva ou muito positiva para que a população enfrente a crise do coronavírus é mais ressaltada nas faixas dos 18 a 24 anos e 25 a 44 anos (ambos 54%).
- O apoio dos bancos para o negócio ou atividade profissional é considerado mais positivo entre os que têm ensino médio e quem ganha entre 2 e SM (ambos 48%).

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

## CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS NAS DIVERSAS ÁREAS (%)

SEXO	IDADE	INSTRUÇÃO	RENDA FAMILIAR	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
					M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
DESENVOLVI-MENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA	Contribuído muito positivamente/positivamente	54	56	52	62	58	49	42	51	56	56	51	58	54		
	Contribuído negativamente/muito negativamente	18	21	17	16	15	24	20	17	18	23	17	18	24		
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	17	16	19	11	16	17	28	17	18	18	18	16	18		
	NS/ NR	10	7	13	10	10	10	10	15	9	4	14	7	3		
GERAÇÃO DE EMPREGOS NO BRASIL	Contribuído muito positivamente/positivamente	46	48	44	51	51	39	36	42	47	50	42	50	48		
	Contribuído negativamente/muito negativamente	20	22	18	17	18	22	25	20	19	22	19	20	21		
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	25	22	27	19	22	30	31	24	25	25	25	24	27		
	NS/ NR	10	8	11	13	9	9	8	15	8	3	14	7	3		
MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	Contribuído muito positivamente/positivamente	45	47	42	51	48	43	31	41	47	48	42	47	48		
	Contribuído negativamente/muito negativamente	19	21	16	17	19	17	23	17	18	21	17	19	21		
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	27	24	30	21	24	33	35	27	28	27	28	27	28		
	NS/ NR	9	7	11	11	9	7	11	14	7	4	13	6	3		
AJUDAR O PAÍS, A POPULAÇÃO E SEUS CLIENTES A ENFRENTAREM A CRISE DO CORONAVÍRUS	Contribuído muito positivamente/positivamente	50	49	50	54	54	46	38	46	52	52	48	52	50		
	Contribuído negativamente/muito negativamente	16	19	13	16	16	17	15	16	15	17	16	14	19		
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	25	23	26	21	23	28	30	24	25	26	24	25	27		
	NS/ NR	10	9	11	9	8	9	17	14	8	4	12	8	4		
O SEU NEGÓCIO OU A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Contribuído muito positivamente/positivamente	44	47	42	47	50	37	37	37	48	51	41	48	49		
	Contribuído negativamente/muito negativamente	14	16	11	15	13	15	12	14	14	13	13	15	12		
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	31	28	33	25	28	37	35	33	29	30	32	28	32		
	NS/ NR	11	10	13	13	9	11	16	16	10	6	14	9	7		

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

Não há diferença significativa na percepção da população bancarizada e não bancarizada quanto às contribuições do setor bancário. Exceto no que diz respeito à ajuda dada ao país, à população e aos clientes no enfrentamento da pandemia em que mais da metade dos bancarizados (54%) reforçam a atuação positiva dos bancos.

RELAÇÃO COM BANCOS	TOTAL	RELAÇÃO COM BANCOS	
		POPULAÇÃO BANCARIZADA	POPULAÇÃO NÃO BANCARIZADA
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA	Contribuído muito positivamente/ positivamente	54	54
	Contribuído negativamente/ muito negativamente	18	20
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	17	18
	NS/ NR	10	8
AJUDAR O PAÍS, A POPULAÇÃO E SEUS CLIENTES A ENFRENTAREM A CRISE DO CORONAVÍRUS	Contribuído muito positivamente/ positivamente	50	54
	Contribuído negativamente/ muito negativamente	16	12
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	25	28
	NS/ NR	10	7
GERAÇÃO DE EMPREGOS NO BRASIL	Contribuído muito positivamente/ positivamente	46	46
	Contribuído negativamente/ muito negativamente	20	23
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	25	25
	NS/ NR	10	5
MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	Contribuído muito positivamente/ positivamente	45	45
	Contribuído negativamente/ muito negativamente	19	20
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	27	29
	NS/ NR	9	6
O SEU NEGÓCIO OU A SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Contribuído muito positivamente/ positivamente	44	44
	Contribuído negativamente/ muito negativamente	14	16
	Não têm contribuído nem positiva nem negativamente	31	33
	NS/ NR	11	8

# PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O PAÍS E A POPULAÇÃO

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO PRESTADO PELOS BANCOS (%)

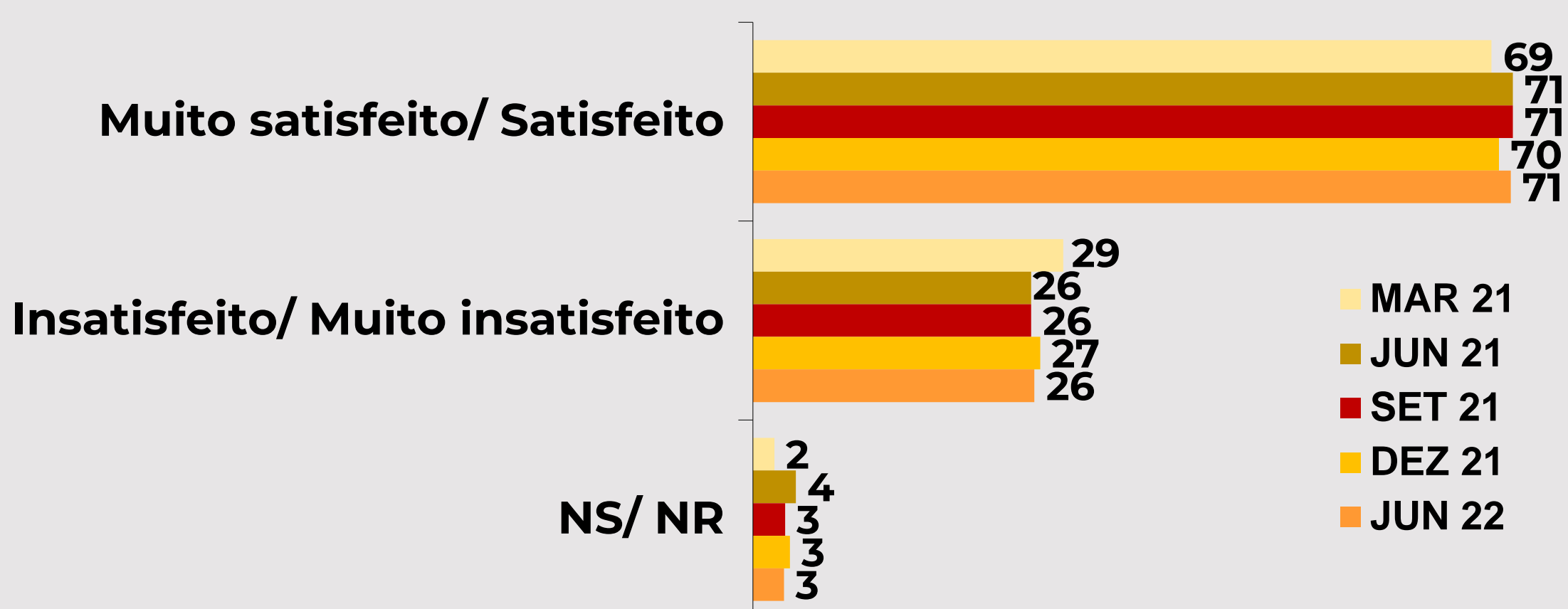
### - POPULAÇÃO BANCARIZADA -

# 71%

dos entrevistados afirmam estar satisfeitos com o atendimento prestado pelos bancos.

A avaliação positiva dos serviços prestados pelos bancos mantém certa regularidade nas pesquisas RADAR, chegando nessa medição a 71%.

Entre os que se mostram satisfeitos, destacam-se os jovens entre 18 a 24 anos (76%) e quem ganha entre 2 a 5 SM (74%). Já os insatisfeitos (26%) se concentram na faixa de 45 a 59 anos (32%), entre os homens (28%) e quem ganha acima de 5 SM (28%).



## NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO PRESTADO PELOS BANCOS (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Muito satisfeito / Satisfeito	71	69	73	76	72	64	71	69	72	71	69	74	70
Insatisfeito / Muito insatisfeito	26	28	24	21	25	32	26	26	26	27	27	24	28
Não sabe / Não respondeu	3	3	3	3	3	4	3	4	2	2	4	2	2



# 3.

## GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

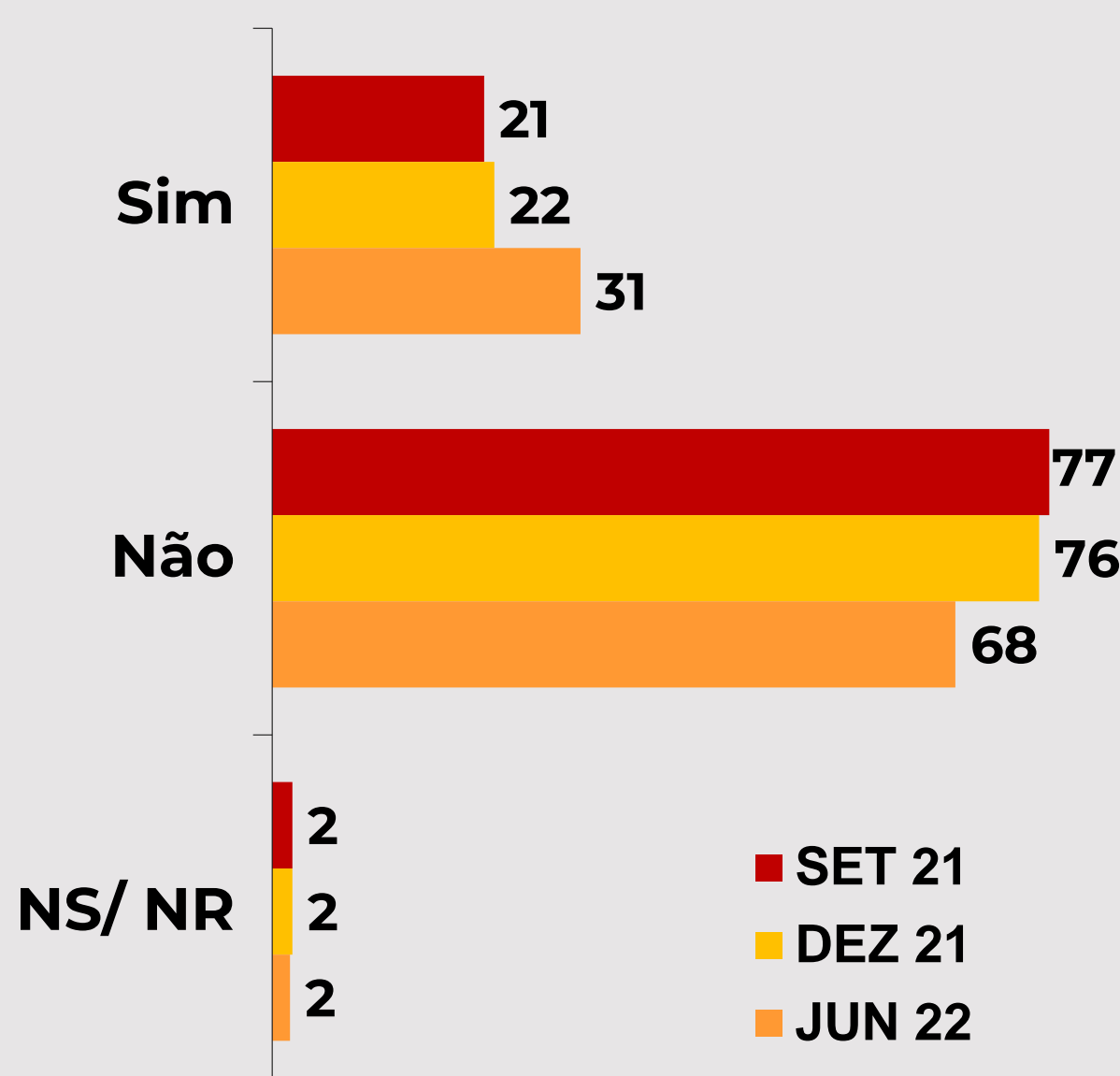
---

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

O percentual de pessoas que já foi vítima de golpes ou tentativas de golpe vem aumentando gradativamente. Em 2021, eram 21% em setembro, 22% em dezembro e crescendo agora para 31%.

Os que se declaram mais atingidos são homens (33%), os que ganham mais de 5 SM (41%), têm nível superior (38%) e quem está na faixa etária acima de 60 anos (35%).

## VÍTIMA DE GOLPE / TENTATIVA DE GOLPE (%)



## VÍTIMA DE GOLPE / TENTATIVA DE GOLPE (%)

SEXO	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
SIM	31	33	28	25	30	33	35	25	32	38	25	34	41
NÃO	68	65	70	71	68	66	65	71	68	62	72	66	59
Não sabe / Não respondeu	2	2	2	3	2	1	0	4	-	0	3	-	0



# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

O golpe mais comum continua sendo o da clonagem de cartão, que dessa vez chegou a atingir 64% dos entrevistados. Subiu 16 pontos em relação a dezembro/2021 (48%), em questão de múltipla resposta.

As demais menções tiveram variações em torno de 2 pontos em relação a dezembro passado. As referências ao golpe da central falsa caíram para de 28% para 26%.

Já as citações ao golpe do WhatsApp vêm crescendo gradualmente: 21% em setembro/2021, 24% em dezembro/2021 e agora 25%.

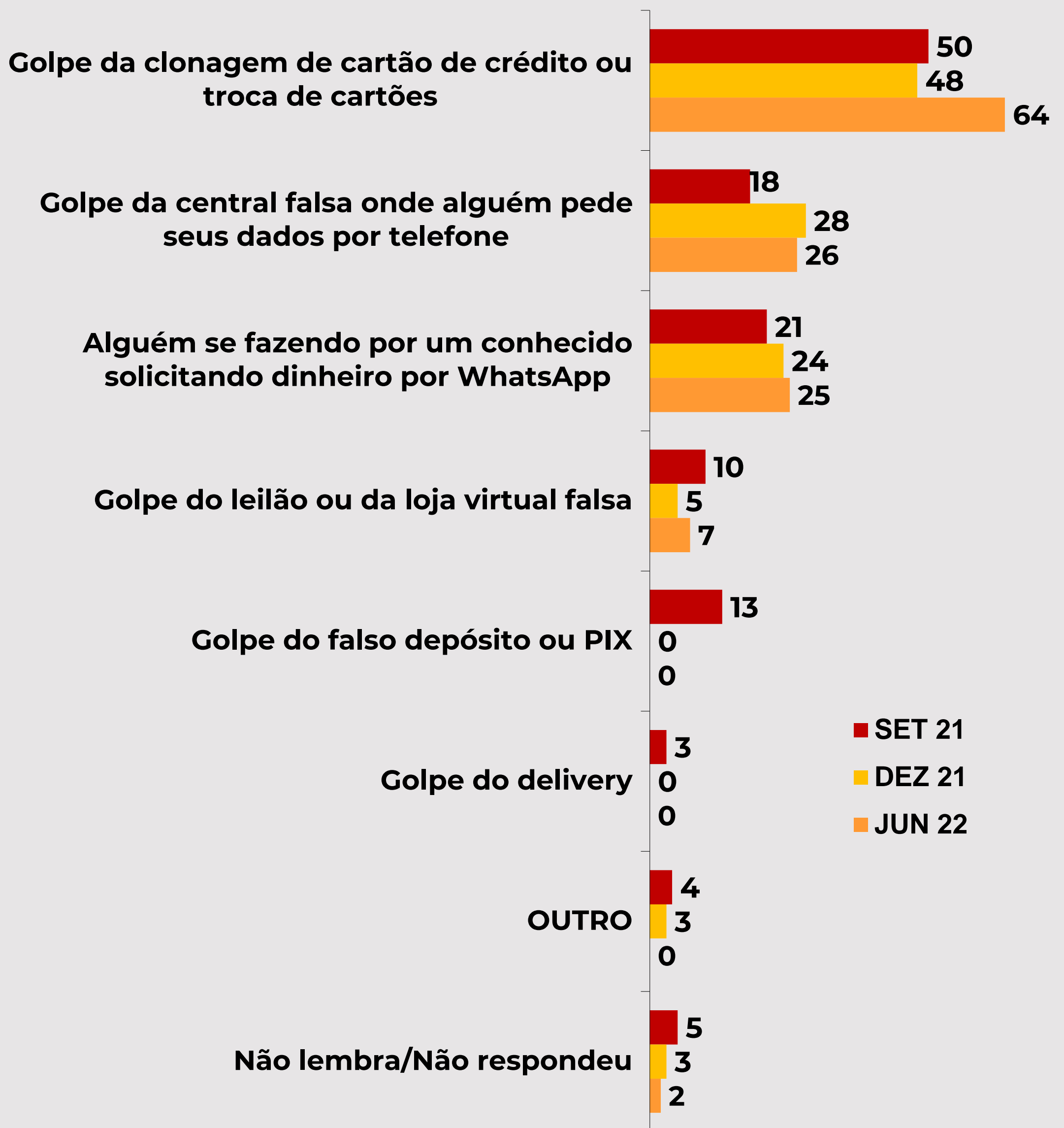
Também aumentou um pouco o percentual referente ao golpe do leilão ou da loja virtual (de 5% em dezembro do ano passado para 7% nesse levantamento).

Os demais golpes que chegaram a ser mencionados nas rodadas anteriores, dessa vez não aparecem

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

- PARA QUEM SOFREU GOLPE/TENTATIVA DE GOLPE -c

**TIPO DO GOLPE / TENTATIVA DO GOLPE EM QUE SE ENVOLVEU**  
(Múltiplas respostas) (%)



# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

- PARA QUEM SOFREU GOLPE/TENTATIVA DE GOLPE -

E quem são as vítimas dos golpes?

- A menção à **clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões** é de 72% entre os que ganham mais de 5 SM e de 70% entre quem tem ensino superior.
- O golpe da **central falsa** é mencionado principalmente por quem ganha até 2 SM (30%), tem ensino fundamental (30%) e está na faixa de 60 anos ou mais (28%).
- O **golpe do WhatsApp** é citado sobretudo entre os mais jovens (33%).
- O **golpe do leilão da loja virtual falsa** atinge especialmente quem está na faixa de 25 a 44 anos (10%)

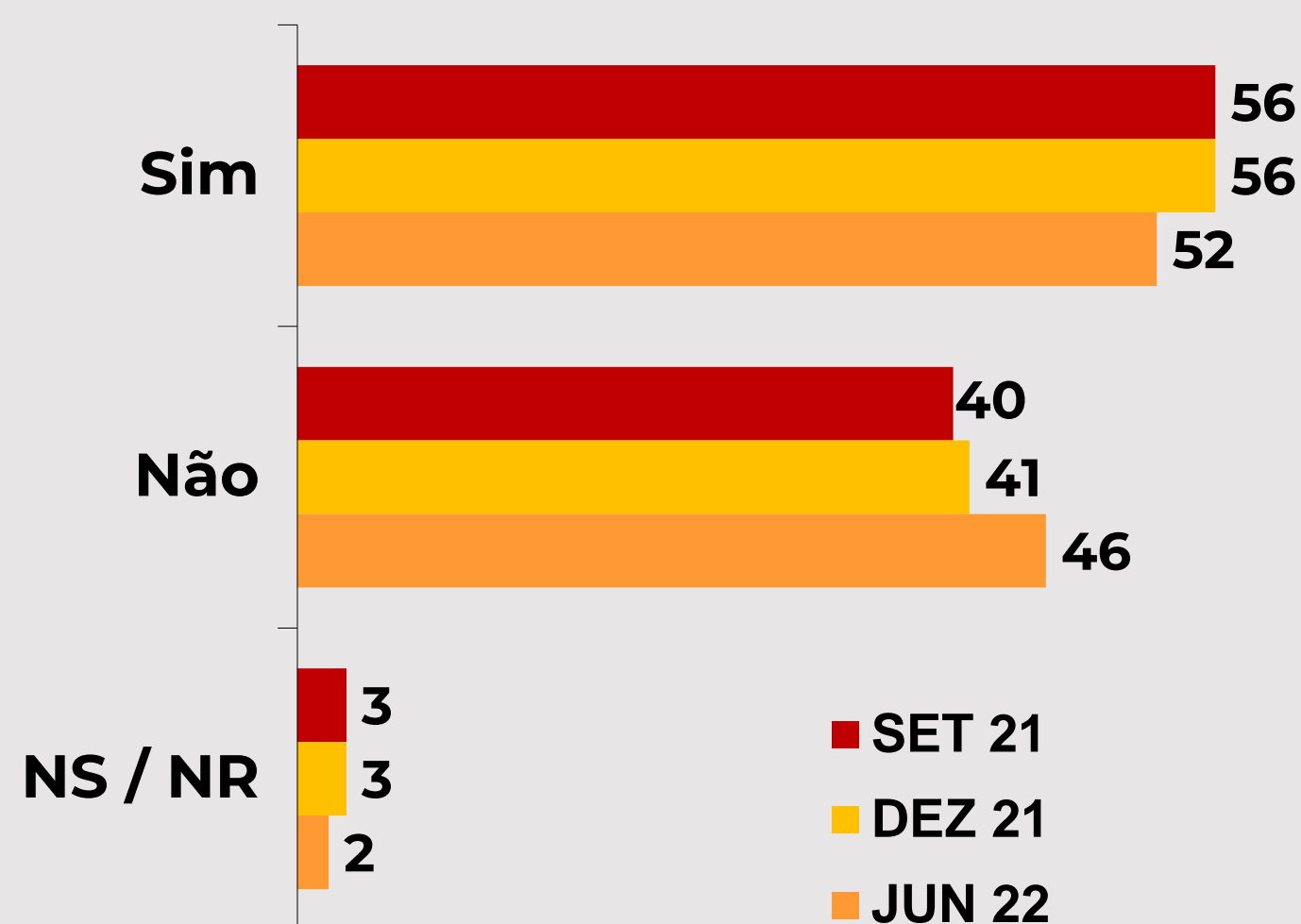
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
<b>Golpe da clonagem de cartão de crédito ou troca de cartões</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>64</b>	<b>60</b>	<b>63</b>	<b>69</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>63</b>	<b>70</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>72</b>
<b>Golpe da central falsa onde alguém pede seus dados por telefone</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>24</b>
<b>Alguém se fazendo por um conhecido solicitando dinheiro por WhatsApp</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>29</b>
<b>Golpe do leilão ou da loja virtual</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>
<b>Não Lembra /Não respondeu</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

O número de pessoas entrevistadas que recebeu comunicação alertando para golpes diminuiu um pouco no cotejo com dezembro último (de 56% para 52%). Quem mais diz ter recebido esses comunicados são os que têm ensino superior (60%) e ganham acima de 5 SM (60%)

- PARA TODOS -

## RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES (%)



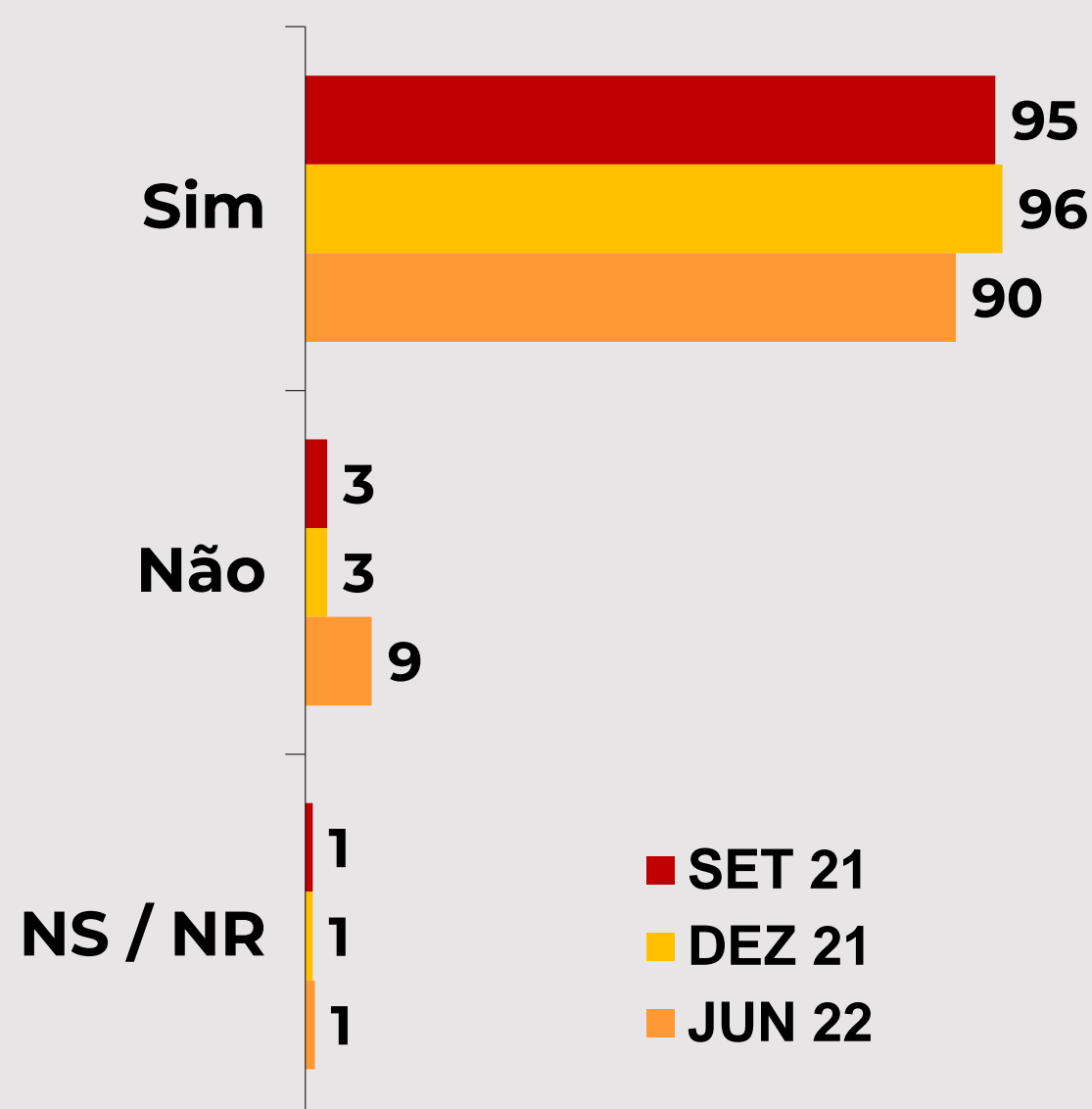
## RECEBEU MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DE BANCOS/ENTIDADES ALERTANDO SOBRE GOLPES (%)

SEXO	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	52	53	52	48	56	53	47	45	55	60	49	55	60
Não	46	44	47	48	42	46	53	50	44	40	48	45	40
NS / NR	2	2	1	4	2	1	-	4	1	0	3	1	0

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

A importância atribuída a esse tipo de comunicação chega a 90%. Mas esse percentual já foi maior: 96% em dezembro e 95% em setembro. Quem mais dá valor a esses informativos como forma de alerta e prevenção são as mulheres (92%), os que tem 60 anos ou mais (94%), quem tem ensino médio (92%) e os que ganham entre 2 SM (92%).

## IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA GOLPES (%)



## IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A PREVENÇÃO CONTRA GOLPES (%)

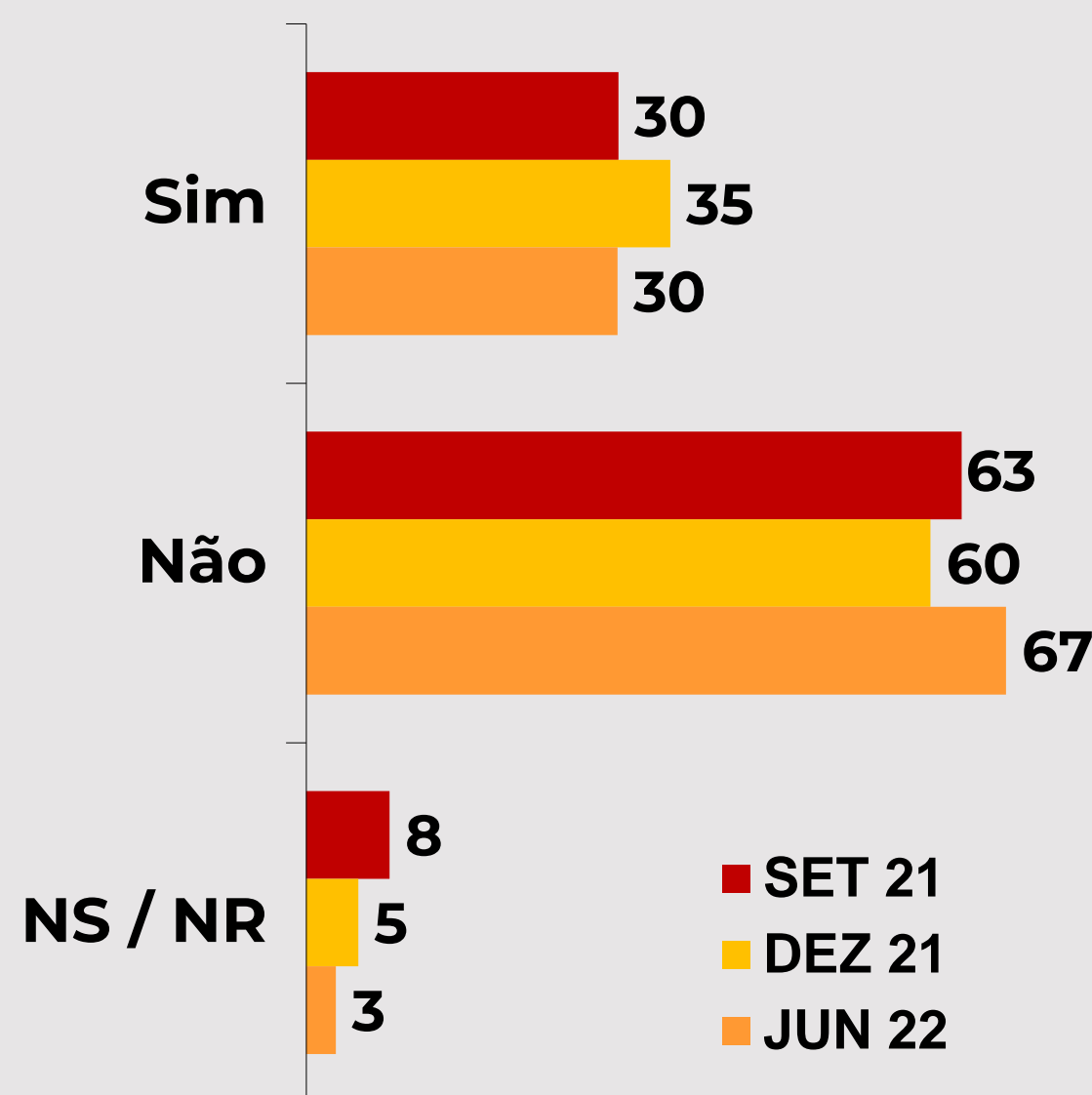
(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	90	87	92	83	89	92	94	91	92	85	92	90	83
Não	9	11	7	15	9	7	5	8	8	13	7	9	14
Não sabe/ Não respondeu	1	2	1	2	1	1	1	2	-	2	1	1	3

# GOLPES/TENTATIVAS DE GOLPES

Após aumento em dezembro passado do recall de campanhas da FEBRABAN sobre golpes e fraudes, o percentual de lembrança volta ao patamar de setembro/2021, 30%.

Os maiores percentuais situam-se na faixa de 45 a 59 anos (36%), entre quem tem ensino superior (38%) e renda acima de 5SM (40%).

## RECALL DE CAMPANHA DA FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS PARA PREVENÇÃO DE FRAUDES (%)



## RECALL DE CAMPANHA DA FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS PARA PREVENÇÃO DE FRAUDES (%)

SEXO	TOTAL	IDADE						INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	30	32	28	18	29	36	35	21	33	38	25	32	40
Não	67	65	69	77	67	62	63	73	66	61	70	67	59
Não sabe/ Não respondeu	3	3	3	4	3	2	2	6	1	1	5	1	1



4.

# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

No que se refere à **percepção da direção do noticiário a respeito do setor bancário**, mantém-se a tendência de rodadas anteriores de avaliar essas informações como neutras. Tanto na pesquisa de setembro, quanto na de junho de 2021 esse número foi de 54%. Nessa rodada, esse percentual caiu levemente para 52%. Essa visão, é mais forte entre os que têm ensino superior.

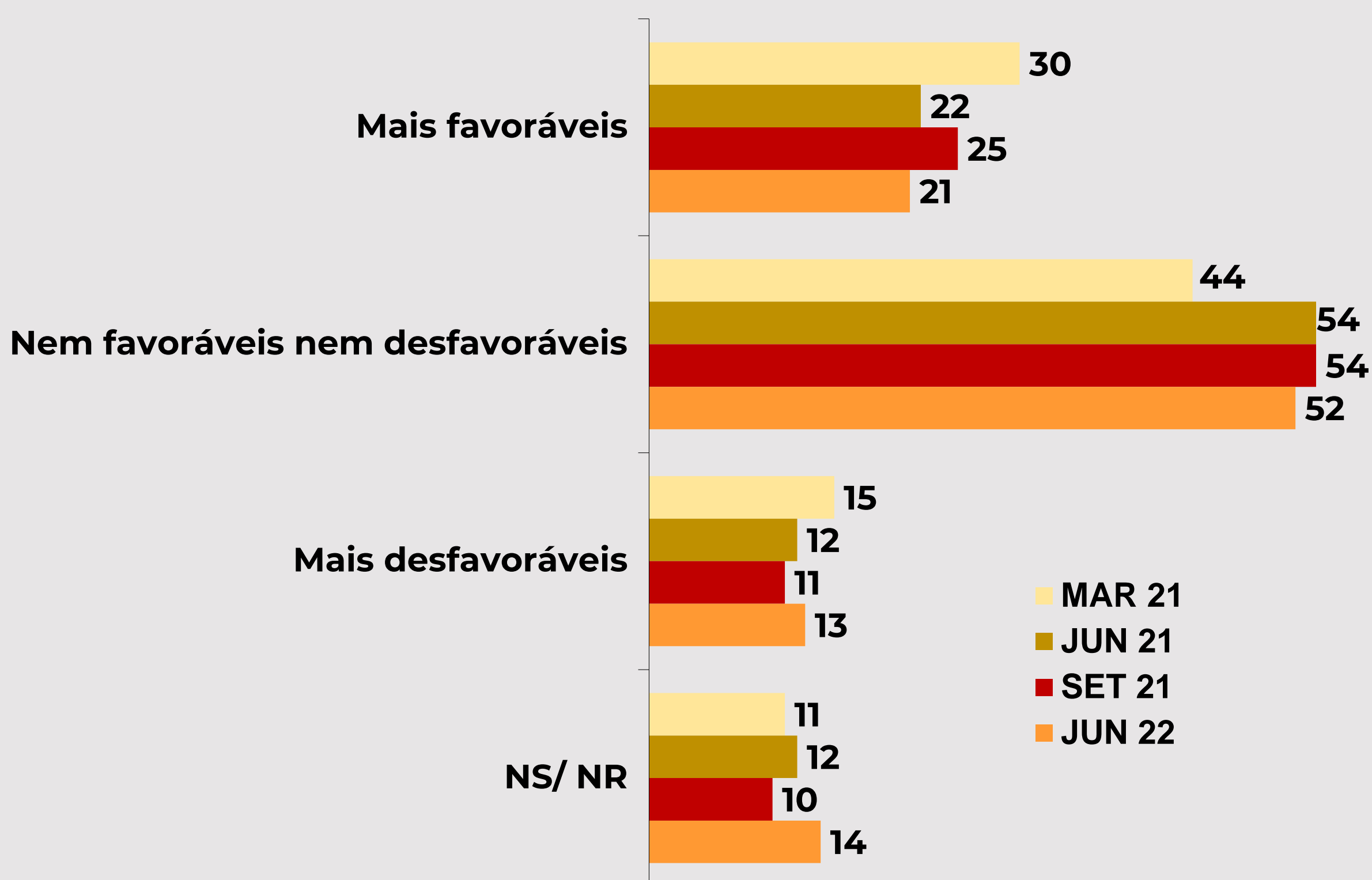
Outros 21%, apontam a favorabilidade das notícias. Em rodadas anteriores, a avaliação favorável já foi discretamente maior: 25% em setembro e 22% em junho de 2021.

Parcela minoritária (13%) opina que as notícias sobre bancos e o setor bancário são, na maior parte, desfavoráveis. Aumento gradual em relação às duas rodadas anteriores do RADAR. Esse número é mais alto entre aqueles que ganham mais de 5 SM (16%). Em rodadas passadas a avaliação desfavorável atingiu percentuais menores: 11% em setembro e 12% em junho de 2021.



# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

## PERCEPÇÃO DA DIREÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS OU SETOR BANCÁRIO (%)



## PERCEPÇÃO DA DIREÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS OU SETOR BANCÁRIO (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Mais favoráveis	21	23	19	24	23	19	16	19	22	24	20	22	24
Nem favoráveis nem desfavoráveis	52	50	54	51	53	54	50	49	54	55	51	54	54
Mais desfavoráveis	13	15	10	9	12	15	14	11	13	15	11	14	16
Não sabe / Não respondeu	14	11	16	16	11	13	20	21	12	6	18	11	6

# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

## RECALL DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS, SETOR BANCÁRIO, OU FEBRABAN Espontânea/ Múltiplas respostas (%)

Com um placar de 22% a 14%, predomina o recall de notícias negativas relacionadas ao setor bancário. Entre os entrevistados que lembram de notícias sobre bancos e o setor bancário, as **principais menções espontâneas** referem-se a “altas taxas de juros” (12%) e “aumento do lucro dos bancos” (4%).

O aumento da taxa de juros é lembrado sobretudo por quem ganha acima de 5 SM (18%) e tem ensino superior (16%)

Este é mais mencionado por quem tem 60 anos ou mais, ganha acima de 5 SM e tem ensino superior.



# NOTÍCIAS SOBRE OS BANCOS

## RECALL DE NOTÍCIAS SOBRE BANCOS, SETOR BANCÁRIO, OU FEBRABAN Espontânea/ Múltiplas respostas (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE				INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Altas Taxas de juros	12	14	9	9	13	14	8	8	12	16	10	12	18
Aumento dos lucros dos bancos	4	5	3	2	3	6	7	2	4	7	3	4	7
Facilidade para empréstimos	2	1	3	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Utilização do PIX	2	2	2	1	2	3	1	2	2	2	2	2	2
Liberação de crédito para pequenas empresas	2	1	2	1	2	2	2	1	2	3	1	2	3
Aumento da taxa SELIC	2	2	1	2	2	1	1	1	2	3	1	2	3
Redução das taxas de juros	1	2	1	0	2	2	1	1	2	2	1	2	1
Aumento da inflação	1	1	1	2	1	1	2	1	2	2	1	1	2
Aumento nos investimentos voltados a tecnologia	1	1	1	2	1	1	-	1	1	1	1	2	1
Investimentos (sem especificar)	1	1	1	-	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Qualidade dos serviços oferecidos pelos Bancos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	2
Melhoria no sistema de proteção dos dados	1	1	1	2	1	-	1	-	1	1	1	2	1
Lucro negativo do Nubank	1	1	-	2	1	-	-	1	-	2	1	1	2
Bancos digitais	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1
Consulta de recursos esquecidos pelo Banco Central	1	1	1	-	1	-	1	1	1	-	1	1	-
Contribuições na Pandemia/Doações	1	1	1	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1
Demissões de funcionários/Fechamento de agências	1	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	2
Alta das tarifas bancárias	1	-	1	-	-	1	-	1	-	1	1	-	1
Outras menções (abaixo de 1%)	4	4	4	5	5	5	3	3	5	5	4	5	4
Não sabe / Não respondeu	64	59	68	67	62	59	71	74	61	51	69	61	51



**OBRIGADO!**



**FEBRABAN**

